

# Correio da Voz

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## O problema das vocações sacerdotais

**A** NOTÍCIA referente à proporção do número de sacerdotes para o número de católicos, nas várias nações, que coloca Portugal numa posição difícil e alarmante, consoante apontámos já, dá-nos também a estatística do número de seminaristas existentes em cada nação da Europa.

Por ela se vê o seguinte :

Em Portugal, há um seminarista para 6.640 católicos, enquanto na Irlanda a proporção é de um seminarista para 1.330 católicos ; na Espanha, para 3.400 ; na Inglaterra, para 3.640 ; na França, para 4.440 ; na Itália, para 4.870 ; na Bélgica, para 4.990 ; na Holanda, para 5.330 ; na Suíça, para 6.570 ; na Alemanha, para 6.730 ; e na Austria, para 9.840 católicos.

Vale a pena reflectir um pouco acerca das vocações sacerdotais no nosso País.

A primeira impressão que resulta da estatística em causa é a de incoerência dos católicos portugueses, porque afirmam o seu Catolicismo de diversas maneiras e permanecem, em grande maioria, indiferentes às necessidades vitais da Igreja em Portugal.

Inegavelmente, como o têm feito sentir os Pastores das Dioceses, é problema vital a existência de número suficiente de sacerdotes que possam atender às exigências espirituais dos fiéis, cada vez mais prementes, e desenvolver uma acção missionária e apostólica nas múltiplas zonas de vida que se furtaram à influência do Evangelho e foram abandonadas por falta de obreiros.

Quando se põe em relevo, e justamente, a urgência

— Continua na 3.ª página —

No sexagésimo aniversário

## das fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

### Homenagem aos fundadores

No primeiro dia—6 de Outubro—o programa iniciou-se com a concentração, na Sede da Sociedade, do pessoal de escritório e fabril, que presta a sua actividade em Aveiro, nas sucursais de Alvarães e Meadela e nos depósitos de Lisboa, Porto e Braga, num total de mais de oitocentas pessoas.

A seguir, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro celebrou a Santa Missa, em altar preparado na escadaria da capela de S. Tomás de Aquino, por alma dos fundadores destes estabelecimentos fabris. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, na altura própria, fez uma brilhante homilia, repassada de saudade pelos que morreram, depois de se terem dignificado pelo trabalho; o sr. D. Domingos ainda se congratulou pela obra realizada, dando graças a Deus por tantos benefícios, e terminou, desejando muitas prosperidades no futuro, para bem de dirigentes e operários.

A romagem ao cemitério central, logo após realizada, constituiu pública manifestação de sentimento e verdadeira homenagem de admiração aos iniciadores da Empresa. Nela se incorporaram, além do pessoal, a Banda Amizade e representações do Sindicato Nacional da Indústria Cerâmica, das Fábricas Aleluia, da Fábrica Cerâmica Vouga, do Sport Clube Beira Mar e dos Bombeiros Voluntários. Na campa de Jerónimo Pereira Campos e no jazigo da família foram depositas

Revestiram-se de grande brilho e de invulgar significado as festas comemorativas do sexagésimo aniversário da fundação das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos. Foram dois dias em que, na sua solenidade, se sentiu bem nos homens que presidem actualmente aos destinos da Empresa, a confiança no futuro garantido pelo presente, a lembrança do passado de seis décadas, a saudade dos que fundaram e engrandeceram as Fábricas.

As Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, cujo embrião foi uma pequena máquina de tracção animal, alargam-se hoje sobre uma extensão de mais de dezasseis mil metros quadrados, grandiosa obra que, no género, é uma das maiores da Península.

Chegou também ao Minho o génio empreendedor da Família Campos. A Empresa tem lá duas sucursais, a enriquecer a indústria nacional e a região que servem, a enaltecer a cidade de Aveiro e a firma a que pertencem.

Aveiro, Alvarães e Meadela são vários ramos da mesma árvore. Das suas máquinas e do trabalho inteligente dos seus operários saem, todos os dias, materiais de construção civil, refractários, grés, telha e tijolo, sanitários, louças domésticas e decorativas. Não foi em vão que se passaram sessenta anos.

Oxalá a Divina Providência continue a favorecer a Empresa e São Tomás de Aquino, seu padroeiro, sempre a proteja, para bem de Aveiro e da Nação.

coroas de flores, enquanto se guardava profundo silêncio.

### Almoço ao pessoal

Às 12,30 horas do mesmo dia, realizou-se, no refeitório privativo, um almoço de confraternização do pessoal das

Fábricas o qual reuniu cerca de 850 pessoas, operários, encarregados das diversas secções e gerentes de Aveiro, Alvarães e Meadela. Presidiu o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, ladeado

— Continua na pág. 10 —

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro inaugurando o serviço de instalações contra incêndios

## Verdades enlouquecidas

**E**SCREVEU-SE já que o mundo anda cheio de verdades enlouquecidas. Isto, que o paradoxal Chesterton afirmou dos tempos modernos, pode dizer-se de qualquer época. É que, em certo sentido, todo o erro é uma verdade enlouquecida. O maior erro é mesmo aquele que aparenta mais verdade, e a melhor maneira de o combater é mostrar a verdade que nele possa estar.

A adesão à verdade é devida não apenas à inteligência pura, mas ao homem todo. Não é novo o conhecimento deste facto. O augustinismo insiste nele, e Platão já o havia constatado. É uma realidade a inter-influência do intelecto, da vontade e da sensibilidade. O homem é isto tudo. Nesta inter-independência está a razão do homem ver uma verdade onde ela não está, ter por bem o que não é. O erro e o pecado é criação do homem. Mas de tal maneira o homem está orien-

tado para o Bem e para a Verdade, a tal ponto ele jamais poderá estar totalmente independente do objectivo que nunca ele, subjectiva e puramente, aceitará o mal pelo mal, o erro pelo erro. Por isso se dirá que todo o erro é uma verdade enlouquecida.

A realidade é, porém, demasiado rica e totalmente uma para que se possa encerrá-la em fórmulas. Um conhecimento claro do real só o homem o pode ter, sacrificando alguns aspectos. A verdade só se obtém aos pedaços. Um conhecimento completo nunca o homem o pode ter senão confusamente. Daqui a chamar-se à especialização um mal necessário da ciência humana. A verdade, porém, jamais deixará de ser uma.

No entanto, Chesterton tem razão.

Quebrada a unidade espiritual do mundo, em primeiro pela Reforma e logo pelas pre-

— Continua na pág. 9 —

## Seminário de Santa Joana

### Abertura Solene das Aulas

O Seminário de Santa Joana Princesa abriu de novo as suas portas no dia 8 do corrente, para início do ano lectivo.

O número dos seminaristas é de 117, além dos alunos de Teologia que se encontram nos Olivais. Constata-se, mais uma vez, que o edifício é já pequeno para albergar as vocações sacerdotais que as exigências da Diocese reclama.

A abertura solene das aulas é amanhã, dia 14, às 17 horas, no Salão de Festas do Seminário.



## SECÇÃO FEMININA DO LICEU DE AVEIRO

Quando o Governo resolveu construir em Aveiro um novo edifício liceal, abandonando o primitivo projecto de ampliação daquele onde durante dezenas de anos esteve instalado o Liceu e onde nos últimos cinco anos funcionou a Escola Industrial e Comercial, foi determinada, em decreto, a aquisição, pela Câmara Municipal, por 1.500 contos, desse velho edifício tão ligado à vida social aveirense, determinação essa que devia agora ser cumprida, por o edifício se encontrar devoluto.

Dada, porém, a excepcional afluência de alunos, fenómeno que se regista em todo o País, a capacidade do novo edifício foi ultrapassada e já no ano lectivo de 1955/1956 alguns candidatos à primeira matrícula viram indeferidos os seus pedidos. A situação tornar-se-ia de ano para ano mais grave visto o número de alunos aumentar indefinidamente.

Para evitar tal situação o Governador Civil, logo no início do presente ano lectivo, sugeriu ao ilustre Ministro da Educação Nacional, professor Leite Pinto, que o velho edifício do Liceu continuasse ao serviço do ensino secundário e nele se instalasse a Secção Feminina que, como se sabe, abrange no presente ano lectivo 377 alunas, nos dois primeiros ciclos.

O professor Leite Pinto, com aquela visão alta que tem dos problemas e aquele poder de iniciativa que tanto o distingue, aceitou, em princípio, a sugestão que, no entanto, para se poder efectuar, carecia de concordância do Ministério das Finanças no sentido de o edifício se manter ao serviço do ensino.

Apresentado o problema pelo Ministério da Educação Nacional e pelo Governo Civil ao professor Pinto Barbosa, que com superior crité-

rio, firmeza e raro conhecimento da matéria vem gerindo a cada vez mais complexa pasta das finanças e que tanto interesse e carinho tem dispensado aos problemas de Aveiro e seu Distrito, deu o seu acordo à proposta, resolvendo, assim, da melhor maneira, uma questão vital para numerosas famílias aveirenses e dos concelhos limítrofes.

O digno Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, por sua vez, aderiu prontamente a todas estas diligências por entender, e bem, que aos interesses mais altos do ensino liceal se deviam sacrificar outras conveniências locais.

Em face da necessidade de se dotar a Secção Feminina com laboratórios privativos e outro material didáctico e ainda com uma secretaria e também por se tornarem indispensáveis obras de conservação, o que tudo era impossível fazer agora, por só em Agosto último a Escola Industrial se ter transferido para o seu novo edifício, não pode ajudar aquela Secção ser instalada na velha casa do Liceu. Não obstante, por proposta do ilustre Reitor e para evitar que mais de uma centena de alunos ficasse este ano sem matrícula, estão ali já a funcionar 6 turmas masculinas do primeiro ciclo.

São elevados os encargos resultantes do funcionamento, em edifício independente, da Secção Feminina. Mas nem por isso o Governo deixou de satisfazer uma grande necessidade aveirense, pelo que lhe fica a nossa terra a dever mais um inestimável serviço, para além daqueles que se traduziram na construção desses magníficos edifícios onde estão instalados o Liceu e a Escola Comercial. Em todos os domínios continua, pois, a afirmar-se a acção benéfica do Estado Novo, na nossa terra como em todo o país.

podem ser admitidos na Confraria, recebendo o pequeno Escapulário e inscrevendo-se nos coros ou grupos para a «visita semanal».

### Escola do Magistério Primário

No passado dia 8, com uma sessão de abertura, iniciaram-se na Escola do Magistério Primário Particular, as aulas para as alunas do 1.º ano. Para as do 2.º ano já as aulas haviam começado dias antes.

### Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Chegou ontem a Aveiro o sr. General Daniel Rodrigues de Sousa, Presidente da Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para visita de Inspeção à Agência da mesma Liga em Aveiro.

Sua Ex.ª, que se faz acompanhar do Secretário Geral, deve deixar hoje esta cidade.



### Paula Dias & F.ª, L.ª

Nas oficinas metalúrgicas Paula Dias & Filhos, Lda, desta cidade, realizaram-se há dias experiências com um novo forno eléctrico de fundição de ferro e ligas especiais. Os resultados do ensaio foram inteiramente satisfatórios, garantindo assim o rendimento esperado.

O forno, o primeiro no género montado em Portugal, é de origem italiana.

### Pároco da Vera-Cruz

Partiu para o Brasil, na passada quarta-feira, o rev. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da freguesia da Vera-Cruz desta cidade. Sua Rev.ª, que conta demorar-se cerca de dois meses, espera por-se em contacto com a colónia portuguesa, especialmente com aveirenses.

### Reunião de Curso

No dia 29 de Setembro passado, efectuaram a sua reunião de curso nesta cidade os professores primários que nos anos de 1917, 1918 e 1919 frequentaram a extinta Escola de Ensino Normal de Aveiro.

Após a concentração em frente ao pavilhão do Turismo, foram em romagem ao cemitério, onde prestaram homenagem ao saudoso professor e director José Castanho da Silva; visitaram depois as dependências do Museu Regional, onde funcionou durante muitos anos a referida Escola, uma das mais frequentadas do país, nesse tempo.

Às 13 h. houve no Restaurante Galo d'Ouro um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, em representação do Director Escolar, ladeado por dois professores daquele antigo estabelecimento de ensino, sr.ª D. Maria de Melo e Costa e sr. Abel de Andrade.

Iniciou a série de brindes o sr. Prof. Manuel Pereira, de Espinho, seguindo-se no uso da palavra os srs. Profs. Firmino Brito da Costa, da Pampilhosa, Alvaro Fernandes, de Arouca, D. Margarida Coentro de Pinho, de Ovar, Camilo Fernandes da Cosfa, de Oliveira de Frades, Décio Figueiredo Almeida e Costa, de Sever do Vouga, Daniel Pinheiro de Almeida, de Coimbra, e Carlos Aleluia, de Aveiro. Depois das palavras do antigo professor sr. Abel de Andrade, encerrou a série de discursos o sr. Adjunto do Director Escolar, Prof. Boaventura Pereira de Melo.

O último número do programa desta confraternização foi um passeio pela Ria, retirando os visitantes com as melhores impressões da cidade e da região.

### Um acidente na Ria

No pretérito dia 8, quando saía do Canal de S. Roque, uma bateira, conduzida pelo sr. João de Pinho Vinagre, seu proprietário, levando a bordo o sr. António Nunes Salgueiro, viúvo, de 71 anos, que se dirigia a uma caçada na Ria, foi violentamente colhida por um barco de pesca à linha, comandado pelo sr. Carlos Pinto Soares, de Leixões, que navegava em direcção ao cais das Pirâmides.

Do acidente, que se deu junto à Ponte de S. João, resultou ser a pequena embarcação projectada a distância, caindo à água o sr. António Nunes Salgueiro, que logo se submergiu.

Entre as várias pessoas que próximo se encontravam, estava o sr. Adriano Gomes da Graça, mecânico das Oficinas Gamelas, que, embora com risco da própria vida e de saúde precária, mas levado por gesto de heróica abnegação, lançou-se à água e conseguiu trazer para junto da muralha o corpo já inanimado do naufrago.

O sr. António Nunes Salgueiro, prestados que lhe foram os necessários socorros em terra, recolheu à sua residência, livre de perigo.

### Festa em S. Jacinto

Realizaram-se no domingo, dia 7, as festividades religiosas em honra da padroeira desta freguesia, Nossa Senhora das Azeitas.

Além das costumadas cerimónias religiosas, que decorreram com desusado brilho, houve concertos musicais, iluminações minhotas, fogo de artifício e vários divertimentos.

Continuaram na segunda-feira as atracções populares. De Aveiro e do Forte da Barra foram organizadas diversas carreiras de lanchas para facilidade de transporte dos visitantes e forasteiros, que em elevado número se deslocaram à praia aveirense.

### Festa dos Santos Mártires

Realiza-se amanhã, na sua capela do Bairro do Alboi, a festividade religiosa em honra dos Santos Mártires, que aí se veneram. Haverá Missa Solene às 12 horas, acompanhada pela Orquestra da Banda Amizade.

Dos festejos populares, que se prolongam pela segunda-feira seguinte, abrihantados pela referida Banda e pela de Vagos, fazem parte arruadas, arraiais, sessões de fogo de artifício e diversas corridas.

No dia 15, às 8 horas, ainda será celebrada a Santa Missa por alma dos falecidos do Bairro.

### Grémio da Lavoura

#### Secção Diferenciada do Sal

A produção de sal na Ria de Aveiro foi muito pequena no corrente ano, pois, segundo o inquérito feito pelo Grémio da Lavoura, subiu apenas a cerca de 12.000 toneladas.

A produção em 1954 foi cerca de 55.000 toneladas, e em 1955 foi cerca de 67.000

— Sendo a zona de abastecimento de sal correspondente ao salgado de Aveiro formado pelos distritos de Aveiro, Viseu, Porto e Viana do Castelo, e consumindo esta zona aproximadamente 55.000 toneladas por ano, terão outros salgados do país de concorrer com o de Aveiro para o abastecimento da Zona de Aveiro, até à colheita de 1957.

— A produção de sal marinho no país tem sido cerca de 300.000 toneladas anuais, e o consumo anual tem sido cerca de 267.000 toneladas. Só as indústrias absorvem 211.300 toneladas de sal.

— O Grémio da Lavoura iniciou a venda de sal novo no dia 21 de Setembro p. p., e, até ao dia 11 de Outubro corrente, vendeu 2.271 toneladas. Por ordem superior, este Organismo tem de reservar 1.000 toneladas de sal para as indústrias químicas.

— Em virtude da diminuta produção de sal no país na safra de 1956, por causa das más condições atmosféricas, o sr. Ministro da Economia, por despacho publicado há dias no *Diário do Governo*, requisitou por intermédio da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, todo o sal existente nas marinhas e armazéns de produtores e armazenistas do país e ainda o sal que vier a ser produzido na presente safra, nos salgados do Tejo, Sado e Algarve. Esta requisição produz os seguintes efeitos:

a) Imobilização do sal produzido ou a produzir, na posse dos actuais ou futuros detentores;

b) Sua entrega às várias entidades consumidoras consoante as necessidades dos diversos mercados, garantindo-se os preços da tabela oficial e a transacção do produto, através dos intermediários estabelecidos.

As infracções do disposto no dito despacho serão punidas nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 31.564, de 10 de Outubro de 1941.

### Objectos achados

Durante o mês de Setembro passado, foram achados nesta cidade os seguintes objectos, que estão depositados na secretaria do comando da P. S. P. e que serão entregues a quem provar pertencer-lhe:

Dois notas de 100\$00; um tampão de gasolina «auto»; uma moeda de 10\$00; um relógio de pulso; uma camisola de menina; um estojó de cabedal contendo um quebra-luz de máquina fotográfica; uma cigarreira; uma bolsa própria para bicicleta; uma serra pequena.

### Igreja do Carmo

#### Novena de S.ta Teresa d'Avila

Começa hoje a novena preparatória para a festa de Santa Teresa, Reformadora do Carmelo, que se realiza com o brilho dos anos anteriores no domingo, 21 de Outubro.

Todos os dias, depois do Terço, pelas 20,30 horas, será feita a devoção referida, com meditação e orações apropriadas.

#### Confraria de Santo Escapulário

Amanhã, segundo domingo de Outubro, realiza-se a reunião mensal dos confrades do Santo Escapulário, na forma habitual.

Às 6,30 horas haverá Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo e, pelas 16,30 horas, devoção carmelitana, alocução do rev. Director e bênção eucarística.

É neste dia que os fiéis



## Beira Mar e Oliveirense continuam invictos

Mais uma jornada — a quarta — do campeonato distrital de Aveiro, e Beira Mar e Oliveirense continuam à frente da classificação sem derrotas e já com 4 pontos de diferença do terceiro.

Foram os seguintes os resultados dos jogos desta jornada:

Peção 4 — Agueda 2  
Oliveirense 4 — Feirense 0  
Lamas 5 — Arrifanense 1  
Anadia 1 — Ovarense 2  
Beira Mar 4 — Lourosa 0

Apenas uma equipa perdeu em casa — o Anadia. Resultado inesperado, pois, atendendo a que a Ovarense ainda não atingiu a sua forma.

Todos os outros resultados foram, de certo modo, normais.

Com estes resultados, ficou sendo a seguinte, a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

|             | J | V | E | D | F-C   | P  |
|-------------|---|---|---|---|-------|----|
| Beira-Mar   | 4 | 4 | — | — | 16-5  | 12 |
| Oliveirense | 4 | 4 | — | — | 11-2  | 12 |
| Lamas       | 4 | 2 | — | 2 | 14-6  | 8  |
| Ovarense    | 4 | 2 | — | 2 | 11-8  | 8  |
| Peção       | 4 | 2 | — | 2 | 7-8   | 8  |
| Lourosa     | 4 | 2 | — | 2 | 7-10  | 8  |
| Agueda      | 4 | 1 | — | 3 | 11-12 | 6  |
| Feirense    | 4 | 1 | — | 3 | 5-11  | 6  |
| Arrifanense | 4 | 1 | — | 3 | 5-12  | 6  |
| Anadia      | 4 | 1 | — | 3 | 5-17  | 6  |

Para o próximo domingo teremos os seguintes jogos:

Ovarense — Peção  
Agueda — Oliveirense  
Feirense — Lamas  
Lourosa — Anadia  
Arrifanense — Beira Mar

★

## Beira-Mar, 4 Lourosa, 0

Apesar da realização de duas festas populares na cidade, foi razoável a assistência que ocorreu ao Estádio de Mário Duarte, no domingo passado.

E certamente que não deram por mal empregado o seu tempo, pois assistiram a uma partida de futebol agradável.

O Lusitânia de Lourosa, na presente época, não é aquela equipa fácil doutros tempos: encontra-se bem preparada fisicamente e já procura praticar futebol, aliando a estas qualidades a vontade e velocidade que sempre foram os seus principais triunfos.

O Beira-Mar realizou talvez a sua melhor partida de campeonato, apesar das alterações a que teve de sujeitar-se a equipa por lesões de dois dos seus jogadores — Liberal e V. Gaspar, o primeiro dos quais safu do rectângulo aos 28 m, da 1.ª parte, regressando apenas aos 5 minutos da segunda.

Passavam 4 m. das 15 h. quando o sr. Edmundo de Carvalho deu início ao jogo,

alinhando as equipas do seguinte modo:

Beira-Mar — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, V. Gaspar e Coelho; Aguinaldo, Di Paola, Calicchio, Bello e Guedes (ex-Olivais).

Lourosa — Henrique; Manuel e César; Lamas, Sardão e Del Pinto; Lírio, Pereira, Lima, Visconde e Valdemar.

Logo no 1.º minuto de jogo Bello executa um bom centro e Calicchio remata rápido e forte, passando a bola a razar a barra.

Pouco depois é Aguinaldo que executa o centro e novamente Calicchio, agora de cabeça, remata para fora.

As 9 m. a linha avançada dos aveirenses organiza um bom ataque que termina com um vistoso remate de Guedes, em voo, da posição de avançado centro para onde se havia desmarcado, obrigando Henrique a boa defesa.

Dois minutos depois Di Paola executa um centro sobre a baliza adversária: o guarda-redes procura bloquear mas larga a bola e Aguinaldo, que acompanhara a jogada,

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

não tem dificuldade em marcar o primeiro tento do seu grupo.

Aos 13 m. é marcado o primeiro contra o Lourosa mas sem resultado, para, pouco depois, ser marcado igual castigo contra o Beira-Mar originado por Vítor Gaspar.

Este jogador, aos 23 m., sai lesionado num pé, indo Liberal ocupar o seu lugar.

Cinco minutos depois Liberal, ao procurar cabecear juntamente com um adversário, faz um ferimento na cabeça, tendo que receber tratamento na Casa de Saúde. Voltou ao seu posto Victor Gaspar, embora ainda a coxear.

No último quarto de hora o Lourosa aparece mais ao ataque, obrigando Magalhães a executar duas boas defesas aos 30 e 37 m., pois o Beira-Mar afrouxou o andamento.

No declinar desta primeira parte ainda o Lourosa sofreu novo canto, sem resultado.

Nesta metade do jogo e antes da saída de Liberal, os dois grupos movimentaram-se no terreno com grande velocidade, notando-se a superioridade técnica e territorial dos aveirenses. Os lusitanistas de-

— Continua na página 9 —

## BASQUETEBOL

No passado dia 27 de Setembro, efectuou-se na sede provisória da A. B. A. uma reunião dos delegados dos Clubes concorrentes ao campeonato Distrital com a Direcção da Associação, a fim de serem tratados vários assuntos referentes com aquele campeonato.

Assim, e por decisão da A. B. A. foi resolvido disputar esta prova distribuída por 3 zonas, a saber:

Zona Norte — Sanjoanense, Estarreja, Cucujães e Alba.

Zona Centro — Galitos, Recreio, Illtabum e Esgueira.

Zona Sul — Sanguinhos, Anadia, Aguada e Mogofores.

Teremos, portanto, a disputar o Campeonato desta época 12 Clubes. Nota-se a ausência do forte agrupamento de Ancas e, em contra partida, mais 3 Clubes que se iniciam neste Campeonato de Basquetebol, apesar do Esgueira já não ser estreante, pois tem tido uma equipa a disputar os campeonatos da F.N.A.T.

O campeonato desta época foi dividido em 3 fases. Na primeira são apurados os dois primeiros de cada zona. Na segunda, disputar-se-á uma poule para apurar o Campeão Distrital que representará a Associação no Campeonato Nacional da I Divisão. Na terceira, os dois últimos classificados de cada zona disputarão uma poule para apuramento dos 2 primeiros, que, com os outros 6, disputarão na próxima época o Campeo-

nato Distrital da I Divisão, ficando os restantes a disputar a II.

O sorteio deu os seguintes resultados:

Zona Norte — 1.º dia: Alba-Estarreja e Sanj.-Cucujães; 2.º dia — Estarreja-Sanjoanense e Cucujães-Alba; 3.º dia — Cucujães-Estarreja e Sanjoanense-Alba.

Zona Centro — 1.º dia: Recreio-Galitos e Esgueira-Illtabum; 2.º dia — Galitos Esgueira e Illtabum-Recreio; 3.º dia —

— Continua na 9.ª página —

Vão recommençar as matinées infantis

As crianças vão de novo ter as suas matinés. O Cine-Teatro Avenida recommençar-as hoje, exibindo logo às 17,30 horas, a interessantíssima película em colorido, No Mar das Caraíbas.

Cine-Clube de Aveiro

Com a exibição do filme, Cyrano de Bergerac, que ontem se deveria ter realizado no Teatro Aveirense, retomou assim as suas actividades o Cine-Clube de Aveiro.

Na tela

HOJE

O Fado — Uma película portuguesa com Amália Rodrigues, António Silva, Vasco Santana e Virgílio Teixeira. Juntamente será exibido o filme: No mar das Caraíbas. Um espectáculo para maiores de 13 anos a ser apresentado no Cine Avenida. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. PARA TODOS.

## O problema das vocações sacerdotais

— Continuação da 1.ª página —

de continuar a obra de evangelização entre os povos que nos pertencem além-mar, não podemos esquecer a presença da multidão imensa que, na metrópole, já não age nem reage cristãmente. Há, de facto, entre nós, obra gigantesca a realizar para que Portugal continue cristão.

Ora, este problema não pode ter solução sem o concurso abnegado e preocupado de toda a grei. Todos os Prelados de Portugal consagram os melhores esforços no sentido de despertar a consciência colectiva para a obra essencial, em cada Diocese, que é a Obra das Vocações Sacerdotais.

Mais ou menos, vão-se povoando os Seminários de aspirantes ao sacerdócio, mas quantos problemas inquietantes surgem, aos quais os próprios Seminários não podem dar solução ?! . . .

Entre eles avulta o da deficiente preparação familiar, onde o recrutamento é feito.

A vida cristã familiar, em regra, não corresponde à formação que os Seminários têm por dever continuar e a aperfeiçoar, para que atinjam a sua finalidade.

Há que começar pelo trabalho de base, que devia ser feito na família.

Acusam-se os Seminários de não formarem convenientemente os seus alunos, quando se verifica o baixo rendimento dos esforços empregados. Fazem-se críticas fáceis e quase sempre destrutivas, atribuindo-se aos Seminários as responsabilidades da minguada proporção de 18 ou 20% de seminaristas que chegam ao sacerdócio. Esquece-se, porém, que o motivo das vocações reclama a colaboração da família, do clero, da comunidade paroquial, do ambiente social, colaboração que dificilmente se consegue.

Sabe-se existirem nações onde rareiam os Seminários Menores por desnecessários, dado o clima espiritual das famílias cristãs, nas quais brotam naturalmente, como bênção de Deus, as vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

A educação integralmente católica nas escolas primárias, nos liceus e nos cursos superiores, que a Igreja orienta e o Estado subsidia, em algumas nações, dá origem a acentuado entusiasmo e a verdadeiro amor pelos ideais nobilíssimos da evangelização e da conquista das almas, que a Igreja aponta à generosidade das almas juvenis.

Por isso e porque o ambiente social cerca de prestígio e de respeito o carácter sacerdotal, é que legiões inumeráveis de rapazes cultivados, católicos de vida impoluta, experimentados nas lides apostólicas, sedentos de doação ao bem comum, enveredam para os Seminários, atraídos por um ideal mais alto.

Reconforta-nos a alma esse espectáculo surpreendente que se aponta aos nossos irmãos na fé, como exemplo a imitar.

— Continua na 9.ª página —



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

EM CINEMASCOPE

AMANHÃ

A colina da saudade — Uma película dramática em technicolor com a interpretação principal de William Holden e de Jenifer Jones. Exibe-se amanhã, à tarde e à noite no Cine Avenida. Esta sessão repete-se ainda

na segunda-feira à noite. Espectáculo para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS C/ RESERVAS.

Isto é Paris — Uma comédia musical em technicolor com Tony Curtis, Gloria de Haven, Gene Nelson e Corine Gilbert. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA

Professor de Box — Um filme italiano com o popular cómico Walter Chiari e Lucia Bosé. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUARTA-FEIRA

Por ordem do Czar — Uma película dramática, colorida, com Michel Simon e Colette Marchau T. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

O desesperado — Um filme dramático com Marlon Brando. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

# Terras da nossa Terra

## NOTICIÁRIO

**D**UMA vez, numa freguesia por onde passel, não sei a que propósito, caí na conversa que seria uma grande coisa se, na Secretaria Episcopal, houvesse um album completo de todas as igrejas, capelas, ermidas, santuários, oratórios, alminhas, erguidos ou existentes em todo o âmbito da Diocese. Até me parece que notel que, havendo por aí tanta gente, homens, senhoras, meninas, estudantes, rapazes, crianças mesmo, que andam com Kodacs a tirar e registam rolos em profusão para enriquecer os seus documentários ou colecções, não se poderia porventura considerar irrealizável, nem mesmo talvez difícil, a realização do desideratum.

Não tinha intenção de lançar uma semente à terra, quando disse estas coisas ao correr da conversa; mas o certo é que, quando alguns dias depois eu tornei outra vez a passar pela terra, depois de falar a um grupo de pequenas sobre assuntos da Acção Católica, uma delas, com um lenço preto numa cabeça de fios de ouro, avançou para mim com um embrulho nas mãos em acto de me oferecer.

Era um album com nada menos do que cinquenta e quatro fotografias, todas elas esplendidamente focadas, de uma nitidez luminosa, reproduzindo e dando vida e presença não só à igreja paroquial, que aparece por dentro e por fora, por diante e por detrás, em todos os seus aspectos e posições panorâmicas, como também à composição de capelas, ou nos seus pedestais de colinas, ou nos seus campos de feira, ou à beira das estradas a recordar aos que passam as preocupações do além.

Se fosse só a poesia destas coisas e o encanto que dá à paisagem esta espécie de sentinelas do Céu, era já caso para dar graças a Deus, que lança estas gotas de bálsamo no cálix sempre amargo da vida. Mas é que há outro aspecto a considerar no quadro: é o auxílio que, estendendo-se o panorama a todas as freguesias da Diocese, um tal mostruário possa trazer para o melhor conhecimento do estado actual dos nossos edifícios religiosos e consequentemente para o melhor arranjo e governo das coisas. Era, de uma certa forma, um mapa geográfico posto diante dos olhos daquele que tem sobre si o duro encargo de atender às aspirações e às necessidades das almas.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Branca Macinhata do Vouga

**Branca, 7**—Uma comissão, constituida pelos srs. Dr. Manuel Marques da Silva, Artur da Silva Ribeiro, António Pereira da Silva e Padre Manuel Marques Dias, está trabalhando activamente no sentido de que se revista do maior brilho possível a homenagem que se pretende prestar ao rev. Pároco desta freguesia, Padre Manuel Valente dos Santos Conde, por ocasião das suas bodas de ouro sacerdotais.

Tratando-se de um facto culminante na vida do nosso Padre Conde, como é vulgar entre o povo tratá-lo, é de esperar que, sem excepção, a população se associe a tão faustosa comemoração.

A festa será no próximo dia 21 do corrente e terá a veneranda presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Não se pode publicar ainda, nos seus pormenores, o programa respectivo.

Bem merece o rev. Arcipreste de Albergaria-a-Velha as festas que em sua honra vai efectuar a Branca, onde S. Rev.ª se encontra desde 1920.—C.

## Sangalhos

**Sangalhos, 8**—No dia 1 do corrente, com a cerimónia da abertura das aulas, iniciou-se o novo ano lectivo no Colégio do Infante D. Henrique, registando-se elevado número de alunos de ambos os sexos, tanto no curso liceal como no comercial.

Realizou-se anteontem, pelas 21,30, a festa de encerramento dos cursos de corte e bordados, da máquina de costura Oliva, que vinham a ser efectuados na sede do «Sangalhos Desporto Clube». Presidiu o sr. Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Prof. Bento Lopes. Houve, durante a festa, exposição dos trabalhos confeccionados pelas alunas e entregaram-se os diversos diplomas.

A Câmara Municipal do nosso concelho está a proceder à canalização de água, destinada ao fontanário do Largo da Fogueira.

**Macinhata do Vouga, 8**—Vai realizar-se, nesta freguesia, no dia de Cristo-Rei, a festa da Acção Católica. Como habitualmente, será uma festa de piedade, com Comunhão, Missa Solene e, à tarde, devoção eucarística.

Visitou a nossa freguesia, no passado dia 1, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que veio acompanhado do rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Sua Ex.ª Rev.ª almoçou em casa do rev. Padre Manuel Maia da Silva Pereira e deslocou-se aos lugares do Soutelo e do Beco, onde viu as obras que estão em curso na capela de Nossa Senhora da Paz.

A Residência Paroquial ainda continua em obras de conservação; tendo já começado há mais dum mês, encontram-se prestes a terminar.—C.

## ÁGUEDA

**Agueda, 8**—Na Secretaria da Câmara Municipal está a concurso o lugar de aspirante, vago pela nomeação do anterior titular, sr. Olívio Rodrigues Sereno, para 3.º oficial da Câmara Municipal de Aveiro. Também está aberto concurso para uma vaga de escriptorário de 2.ª classe da mesma Secretaria.

A Sopa dos Pobres, instituição de relevo na assistência desta vila, continua a distribuir diariamente refeições. Vai completar em breve seis anos de existência, e, pelo que tem feito, merece o carinho de todos os aguedenses.

Desde 26 de Novembro de 1950, data da sua fundação, até 30 de Junho deste ano, foram distribuídos:

137.648 pratos de sopa, 17.857 quilogramas de pão, 3.621 pratos de arroz, 813 pratos de caldeirada, 972 pratos de batatas, 76 pratos de feijão, 396 litros de vinho, 765 litros de leite, 35 pratos de massa, e 40 pratos de papas doces, além de folares, figos, doces, filhós, etc., nas festas do Natal e Páscoa.

O rev. Padre Amílcar Amaral foi seu último Director.

## Murtosa

Ano Escolar de 1956-57

**Murtosa, 9**—Principiaram as aulas nos estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do concelho; quer nuns, quer noutros, regista-se um aumento bastante sensível de frequência escolar.

Nas escolas primárias, existindo no concelho 11 edifícios escolares com 28 salas de aula, esse aumento é muito mais flagrante, obrigando a criação de novos lugares, que funcionarão em regime de desdobramento. Por aqui se vê claramente que os edifícios escolares não bastam para satisfazer as necessidades da população escolar, impondo-se a construção de novos edifícios, especialmente na freguesia da Murtosa, onde essa necessidade mais se faz sentir, agravando-se com o mau aspecto e estado que apresenta o edifício, onde funcionam 9 salas de aula. Bom será que o Plano dos Centenários encare este problema com cuidado e interesse, dando-lhe satisfação condigna.

## Obras municipais

Embora o tempo tenha prejudicado grandemente o normal andamento das obras, levadas a efeito pela Câmara Municipal, de harmonia com o seu plano de actividade aprovado para o ano corrente, a actividade não para e, tanto quanto lhe permitem as finanças concelhias, vão surgindo concluídas várias obras: terminou a 1.ª fase da obra de pavimentação a betuminoso da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira; terminou ainda a obra de construção da Estrada Municipal do Chegado; dentro de dias terminará a obra de pavimentação a betuminoso da Avenida de Santo António do Monte e a obra de grande reparação que sofreu a Estrada Municipal da Boca da Marinha, na freguesia do Bunheiro. Os edifícios escolares, principalmente o de Pardelhas, têm sofrido grandes e importantes obras de beneficiação e de conservação geral.

## Ano Agrícola

O mau tempo prejudicou extraordinariamente os serviços agrícolas, trazendo incalculáveis prejuizos à economia nacional.

As sementeiras foram feitas tardiamente, o crescimento e desenvolvimento das plantas muito irregular e as colheitas em muito más condições e a más horas. O feijão sofreu um prejuizo extraordinário e o milho resentiu-se bastante com as inclemências do tempo, na qualidade.

## Bispo do Algarve

De visita a sua família e terra natal, esteve uns dias entre nós, Sua Excelência Reverendíssima o sr. D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo do Algarve.

Lagutrop

## SOZA

**Soza, 9**—Realizou-se nesta freguesia, no passado domingo, a Comunhão Solene das crianças. O povo da freguesia, correspondendo aos instantes apelos do seu novo Reitor, rev. Padre Alexandre Vilarinho das Neves, acorreu em grande número à igreja paroquial e acompanhou as diversas cerimónias com vivo interesse.

A Missa foi solenizada com cânticos apropriados e as crianças abeiraram-se da Sagrada Eucaristia com toda a devoção.

A procissão, seguindo o itinerário do costume, decorreu em ambiente de elevado fervor e grande fé no Santíssimo Sacramento.

**O BEIRA-MAR  
— PRECISA —  
de 3.000 sócios**

## FERMELÃ Travassô

**Fermelã, 8**—Efectuou-se ontem, nesta freguesia, a festa religiosa em honra de Nossa Senhora do Rosário, que teve ainda o sentido de inaugurar solenemente as obras levadas a efeito ultimamente na igreja paroquial. A mesma festa juntou-se a intenção de agradecer a Deus a elevação ao Episcopado do sr. D. Francisco Nunes Teixeira, venerando Bispo de Quelimane, antigo pároco de Fermelã.

Do programa constou Missa Solene às 11 horas, a que assistiu Sua Ex.ª Rev.ª, de vestes corais; foi celebrada pelo rev. Padre Miguel Henriques Barbosa. A procissão, que imediatamente se seguiu, foi presidida pelo Senhor Bispo de Quelimane.

Realizou-se, depois, um almoço, no salão paroquial, de homenagem ao sr. D. Francisco Nunes Teixeira. O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, querendo unir-se ao povo da freguesia, veio também até junto de nós. Falaram, aos brindes, os revs. Padres Miguel Henriques Barbosa, pároco de Fermelã, e Manuel de Sousa Miguel, em nome da freguesia, e os srs. Capitão António de Figueiredo e Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja. Depois de ter falado o sr. D. Francisco, agradecendo as homenagens, encerrou a série de brindes o nosso Venerando Prelado.

Os festejos populares, depois da parte religiosa, continuaram pela tarde.—C.

## ILHAVO

**Ilhavo 7**—Pela primeira vez em Ilhavo vai fazer-se a festa da Profissão de Fé, no dia de Cristo-Rei. Nela tomarão parte activa todas as crianças devidamente preparadas e com a idade de 12 anos completos ou a completar durante o corrente ano. Para as crianças mais pequeninas realizou-se a primeira festa do ciclo catequístico—a Comunhão Solene—no dia de Corpo de Deus. Vai-se pondo assim em prática, e com óptimo resultado, o Regulamento Diocesano da Catequese.

Tendo sido nomeado professor do Seminário de Santa Joana Princesa, deixou a nossa freguesia o rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, que foi Coadjuvante em Ilhavo durante cinco anos. Vale de Ilhavo e a Catequese muito lhe ficaram a dever no seu progresso. Vendo-o embora partir com mágoa, auguramos-lhe as maiores felicidades no seu novo campo de acção.

Já se encontra entre nós o rev. Padre António dos Santos, que veio substituir o rev. Padre Cirne; fazemos votos pelo seu fecundo apostolado no nosso meio.

A igreja de Ilhavo vai ser dotada de mais um melhoramento—um novo harmónio—graças à generosidade do sr. Dr. Vaz de Almada, de Lisboa, que, não sendo de Ilhavo, continua a ser um seu grande benemérito. Que sirva de exemplo.

Continua o entusiasmo pela fundação do Centro Paroquial de Assistência e Formação «D. Manuel Trindade Salgueiro». Lá para o dia 21 irá abrir uma quermesse nos terrenos da sr.ª D. Esperança de Azevedo Rito, gentilmente cedidos para o efeito. E no dia 20 e 21 do presente realizar-se-ão as corridas de bicicletas, para populares, cujo produto reverte para o mesmo fim.

Já fizemos referência a esta corrida. Queremos hoje publicar o seu programa:

**Dia 20**—às 20 horas, vinte voltas à pista do Jardim Público, contra-relógio, por equipas.

**Dia 21**—às 11 horas, partida do Largo da Senhora do Pranto, por Vale de Ilhavo, Ermida, Ponte da Agua Fria, Vagos, Estrada dos Cardais, Gafanha da Boa Vista, Gafanha d'Aquém, Gafanha da Encarnação, Barra e Costa Nova; às 15 horas, regresso pela Barra, Gafanha da Nazaré, Cale da Vila, Gafanha de Aquém, e Ilhavo (Jardim Público com cinco voltas à pista). A chegada está prevista para as 16 horas.

A seguir às corridas, no Estádio Municipal, em cujo recinto cerrado se entrará mediante a cota de 2\$50, serão distribuídos os prémios aos corredores e às equipas. A corrida é organizada oficialmente pelo Illiubum Clube e patrocinada pela Agência Técnica Ilhavense e pelo boletim da freguesia «Família Paroquial».

**Travassô 7**—Realizou-se, no passado domingo, nesta freguesia, a festividade religiosa em honra de S. Miguel, seu padroeiro, que há anos já não se fazia. A comissão promotora da festa não se poupou a esforços no sentido de dar a estas cerimónias o maior brilho possível. Colaborou em todos os actos a filarmónica local; à noite, no Salão Cultural, houve uma recita feita pelas crianças da Catequese do Patronato, que actuaram sob a orientação da incansável Irmã Filomena Maria.

Findo o período de férias, recommençaram as aulas no Patronato, não só para as crianças dos 4 aos 7 anos, mas também para as raparigas adolescentes que queiram ter alguns conhecimentos de costura, enfermagem e culinária, sempre tão proveitosos e úteis pela vida fora. A acção meritória do Patronato, cada vez mais extensiva aos sectores da vida quotidiana, ainda parece pouco compreendida e aproveitada pelos nossos conterrâneos, que mais se devem compenetrar dos benefícios usufruídos.

No passado domingo, fomos também assistir à homenagem ao sr. Professor Pereira Júnior, realizada na Câmara Municipal de Agueda. O governo da Nação, reconhecendo os elevados feitos altruístas deste benemérito, distinguiu-o com a comenda da Ordem de Benemerência.

Por motivo de passagem do seu 20.º aniversário, a menina Marília Lima de Almeida Saraiva reuniu no dia 28, em sua casa, um selecto número de pessoas das suas relações. A gentil menina enviámos as nossas felicitações, com os desejos de que esta data se repita por muitos anos.

Após umas bem merecidas férias, regressaram às suas actividades profissionais em Monção o sr. José Pinheiro Gonçalves, Delegado Escolar, e sua esposa, Professora Oficial naquela vila minhota.—C.

## Salreu

**Salreu, 10**—Um grupo de pessoas organizou algumas sessões de teatro em favor da nossa Residência. Apesar das dificuldades, a ideia da Residência Paroquial inquieta os paroquianos de Salreu.

O nosso conterrâneo sr. Manuel de Oliveira Carapinheira e sua irmã, sr.ª D. Maria, devotos da nossa igreja paroquial, resolveram mandar substituir-lhe todo o soalho, bem como reparar portadas, pintar madeiras, consertar telhados, lavar cantarias e cair paredes. E' obra que, sem ser de luxo, deverá condizer com a casa de Deus e não dirá mal de quem a executa, nem de quem a manda executar.

O sr. Oliveira ausentou-se já para o Brasil, onde tem estado e onde fez fortuna.

Sabemos que a Câmara Municipal de Estarreja concedeu verba para calcetar o caminho do Ribeiro da Ladeira, desde o sr. Ildefonso até casa da viúva do Salsa. Muitos outros caminhos, e em grande necessidade, esperam ser atendidos.

Já há bastante tempo que esta freguesia está a ser fornecida de luz eléctrica por uma cabine levantada alguns anos antes de 1936; desde então para cá, aumentou muitíssimo o consumo de energia e é deficientíssima a iluminação. Há uma outra cabine, levantada, haverá um ano, para auxiliar a primeira. Pede-se à entidade competente que mande fazer a ligação, satisfazendo os desejos dos consumidores.—C.

## Agradecimento

A família de Maria Emilia Laranjeira Marques agradece reconhecidamente a todas as pessoas que partilharam da sua dor e acompanharam a extinta à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 11 de Outubro de 1956.

Visado pela Comissão de Censura

# Medicina e Cirurgia

Caixa de Previdência  
dos  
Técnicos e Operários Metalúrgicos  
e Metal-Mecânicos

Sede:  
Rua de Santa Marta, n.º 32  
LISBOA

Delegação:  
Rua Sá da Bandeira, 651-1.º-Sala 17  
PORTO

**Abono de Família**  
Ensino Primário

Renovando os esclarecimentos oportunamente prestados por meio de circulares aos contribuintes, e aos beneficiários do abono de família desta Caixa, chama-se a atenção para o disposto no n.º 1 do art.º 32.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, segundo o qual os referidos beneficiários deverão enviar, até ao dia 25 do corrente mês, certificados (de matrícula, de isenção de frequência escolar ou de aprovação no exame de ensino primário elementar) dos descendentes que tenham mais de 7 anos e menos de 13 anos de idade, em 31 de Dezembro do ano em curso.

A falta de entrega ou a entrega fora do prazo dos mencionados certificados envolve a perda do abono de família até ao mês, inclusivé, em que esses documentos derem entrada nesta Caixa.

A DIRECÇÃO

FOTOGRAVURA  
**CÔRTE-REAL**  
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

COMARCA DE AVEIRO

**Anúncio**

2.ª publicação

Faz-se público que, por este Juízo e Primeira Secção, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anúncio, notificando Maria Gomes Fidalgo, solteira, criada de servir, que residiu na Rua Comandante Rocha e Cunha, número setenta e três, desta cidade, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos pagar a quantia de mil e vinte escudos de multa e acréscimos legais que lhe foi aplicada por ter faltado ao Tribunal, no dia dezasseis de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, sem motivo justificado, sob penas da lei não o fazendo, nos autos de querela que o Digno Agente do Ministério Público requereu contra José Cardoso, residente em Esgueira.

Aveiro, 2 de Julho de 1956.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Carlos Villas Boas do Vale

O Chefe da Secção,  
Fernando Rocha Pereira

**Dr. Costa Candal**

Médico-Especialista  
Doenças dos Olhos — Operações

Consultas todos os dias, das  
10,30 às 13 e das 15,30 às 19 hor.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64  
(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telef. 206 AVEIRO

**ALBERTO DE OLIVEIRA**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

**Armando Seabra**

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta  
e boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2  
Tel. 291 AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

**Dr. E. Sousa Santos**

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

**Dr. J. Ribeiro Breda**

Médico-especialista

de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de  
Medicina de Lisboa  
(Instituto de Oftalmologia  
Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das  
15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

**Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira**

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

**LEITE DA SILVA**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

**ÓCULOS**

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

**Anúncio**

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito-2.º Juízo, desta comarca de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Manufatura de Alumínio, Limitada, sociedade comercial, com sede na Rua do Godim n.º 415, da cidade do Porto, move contra Carlos da Assunção, viúvo, comerciante, residente na vila de Ilhavo, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 3 de Outubro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Adolfo Matias

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Carlos Villas-Boas do Vale

**Aos Senhores Automobilistas**

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

**Se a sua máquina estiver carregada  
com películas**

Os resultados serão  
surpreendentes

Vendem-se nas casas de  
artigos fotográficos



REP. COSTA & C.ª, L.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

Caixa de Previdência  
dos  
Técnicos e Operários Metalúrgicos  
e Metal-Mecânicos

Sede:  
Rua de Santa Marta, n.º 32  
LISBOA

Delegação:  
Rua Sá da Bandeira, n.º 651-1.º Sala 17  
PORTO

Faz-se público que, por despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 5 de Setembro de 1956, foi alterado de Esc. 3.000\$00 para Esc. 4.000\$00 o limite superior de vencimentos sujeitos a contribuição para esta Caixa, previsto no art.º 62.º do respectivo regulamento.

Esta alteração tem efeito a partir de 1 de Outubro do corrente ano, pelo que já deve ter-se em consideração relativamente aos descontos correspondentes àquele mês, a depositar de 1 a 10 de Novembro próximo futuro.

Lisboa, 28 de Setembro de 1956.

A DIRECÇÃO

**ANÚNCIO**

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que o Banco Regional de Aveiro move contra Torcato Almeida Cruz e Manuel dos Santos Lima, casados, proprietários, residentes em Ventosa do Bairro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 4 de Outubro de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Panelas com imagens

Para estes percalços,  
uma apólice caçadores  
da IMPÉRIO



COMPANHIA  
DE SEGUROS

IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

Agente em Aveiro

João da Costa Belo (Filho)

Rua Almirante Cândido dos Reis, 110

Para entrega  
imediata



PEÇAS LEGÍTIMAS



OPEL



VAUXHALL



BEDFORD



PERKINS

Nos Concessionários da General Motors:

EM AVEIRO:

Stand Justino (Eng.º F. Soares Pinheiro)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A

EM OLIVEIRA DE AZEMEIS:

Garagem Justino (Justino da Silva Santos)

Rua António Alegria

# UTILITÁRIO

## Passa-se

Carvoaria com grande movimento, falar na mesma, Cais do Alboi, 14.

AVEIRO

## CHALET

Aluga-se em Esgueira, na Quinta do Olho de Água, com luz eléctrica e água.

Renda 350\$00.

Tratar com Dr. Fernando Moreira.

AVEIRO

## MOÇO

Para armazem, com mais de 17 anos, dando boas referências e fiador.

## Vende-se

Armazém de Vinhos

Instalações próprias, c/6 depósitos de cimento armado, c/a capacidade de 10.100 litros cada. Ver e informar-se em: A. Nunes L.da, — Aradas AVEIRO-Telef. 174

## Para África

Precisa-se criada, serviços leves, preferência saiba costura. Exigem-se rigorosas referências. Ordenado e condições a combinar.

Resposta a este Jornal

## Criada

Para cozinha e restante serviço doméstico. Ordenado compatível com as suas possibilidades. Exigem-se referências e dão-se garantias.

Informa Perfumaria Morais Calado — Rua de Coimbra, 15 — Telef. 149.

## VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

## Vende-se

Morada moderna e independente, com seis divisões, quarto de banho, água encanada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma com M. Santos M. Areas de Esgueira

Anunciai no Correio do Vouga

## MATA-Vende-se

de pinheiros e eucaliptos, com cerca de 300.000 m<sup>2</sup> de terreno, a 10 quilómetros de Aveiro. Informa Garagem Atlantic AVEIRO

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## TERRENO

Com cerca de 200 m<sup>2</sup>. Vende-se no Viso — Esgueira. Falar nesta Redacção.

## Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com Instalações Frankl, aluga o advogado António de Pinho Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio com faces para a Praça do Comércio e R. dos Mercadores, não afecto a qualquer plano de urbanização.

Trata-se na Av. Central, 153  
Telef. 634

Arrendam-se os baixos da casa com faces para a Praça do Comércio e Ruas do Carrancho e dos Mercadores e o 1.º andar do lado da Praça. Trata-se na

Farmácia Morais Calado  
Telef. 149 — AVEIRO

## Jardim Infantil de Santa Joana

Externato Infantil e Primário

Reabre no dia 15 de Outubro nas suas novas instalações no Bairro do Liceu.

Aceitam-se inscrições a partir do dia 1. Tratar na R. Direita, 91 ou Av. Dr. Lourenço Peixinho, 140.

## BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

## Importante reunião do "Centro de Acção Pastoral,"

**D**ECORREU cheia de interesse a reunião do "Centro de Acção Pastoral", realizada no dia 10 do corrente no Seminário de Santa Joana Princesa, conforme estava determinado.

Presidiu Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo e dirigiu os trabalhos o Venerando Bispo Auxiliar da Diocese, que revelou, uma vez mais, os seus vastos conhecimentos da vida pastoral, o seu forte poder organizador e o sentido de oportunidade com que se lança nas mais diversas iniciativas de carácter apostólico, levando o clero a colaborar e a trabalhar activamente com ele.

A reunião começou com breves palavras de saudação ao clero, proferidas pelo Senhor Arcebispo, depois do que se entrou na apreciação de importantes assuntos constantes do programa previamente elaborado.

Como bem se compreende, o problema da Obra da Catequese foi o primeiro a ser abordado. O Secretário Diocesano, sr. Padre José Martins Belinquete, leu o relatório das actividades do ano e o Prior de Ilhavo, sr. Padre Júlio Tavares Rebimbas apresentou um "testemunho" do que se fez na sua freguesia neste campo de apostolado. Ficou assente continuar os cursos de formação de catequistas.

Falou-se depois das Conferências Eclesiásticas e da Semana de Pastoral, a realizar em Julho próximo.

O clero, em seguida, unânimemente aprovou a ideia de uma peregrinação diocesana a Fátima, nos dias 5 e 6

de Maio de 1957, que se espera e deseja grandiosa, cheia de piedade e de sentido comunitário. Foi nomeada, para este efeito, uma comissão organizadora, presidida por Mons. Raúl Duarte Mira.

Para a "Obra de Auxílio ao Clero", que muito importa fundar, foi também proposta uma comissão organizadora, a que preside o sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, Pároco de Avanca. O clero pronunciou-se interessadamente sobre o projecto dos Estatutos.

Seguidamente, os sacerdotes presentes, que eram em número de 82, tomaram conhecimento do estatuto da "Gráfica do Vouga", sobre cujos trabalhos de instalação o Senhor Bispo Auxiliar proferiu algumas elucidativas palavras. Os membros da Comissão instaladora, srs. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Padres Manuel Maria da Silva Pereira, Júlio Tavares Rebimbas e Manuel Caetano Fidalgo e o sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, passaram a constituir o Conselho Administrativo da empresa e será seu primeiro Director o rev. Padre Laurindo Ferreira Machado.

Falou-se ainda da próxima "Semana da Obra das Vocações", em que toda a Diocese se deve interessar vivamente, e numa nova peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas freguesias do Bispado.

Por fim, o Senhor Arcebispo agradeceu a numerosa presença do clero, que voltou a saudar paternalmente, e dirigiu-lhe sentidas palavras de exortação.

## P.<sup>e</sup> Daniel Rodrigues Tavares Veiga

Com a idade de 93 anos faleceu em Paçô (Cedrim do Vouga) o rev. Padre Daniel Rodrigues Tavares Veiga, no dia 9 do corrente.

Nasceu em 15 de Fevereiro de 1863 e foi ordenado sacerdote em Maio de 1888.

Paroquiou as freguesias de Sever do Vouga, Silva Escura, Pessegueiro do Vouga e Paradela do Vouga. Por motivo de saúde e devido à sua idade avançada, há anos que se encontrava dispensado do serviço pastoral.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com a presença dos sacerdotes do arcepresbiterado de Sever do Vouga e das terras vizinhas.

Paz à sua alma.

### Movimento ostreícola

No prosseguimento dos estudos relacionados com o fomento ostreícola da Ria de Aveiro, visitou esta cidade o sr. Dr. Herculano Vilela, biólogo em serviço no Ministério da Marinha.

## Fátima-Altar do Mundo

Treze de Outubro de 1956 — hora santa de Fátima.

Peregrinos vindos de longas terras encaminharam-se, nesta data festiva, para o planalto da Aparição, que a visita de Nossa Senhora aos humildes pastores — Francisco, Jacinta e Lúcia — tornou terra universal sem deixar de ser portuguesa! E trinta e nove anos são já passados!

Preside este ano às solenes festividades o Cardeal Tisserant — o 15.<sup>o</sup> Cardeal peregrino de Fátima.

Sua Eminência fala em português aos peregrinos; "assim constará para o Mundo, em discurso proferido em Portugal e na nossa língua, um depoimento autorizado sobre as perspectivas cristãs da Igreja do Silêncio, sufocadas pelo comunismo".

Ainda em Maio último presidiu à grande peregrinação o Cardeal Roncalli, Patriarca de Veneza; Sua Eminência também falou aos peregrinos em português.

A' peregrinação de Maio

## Dia Missionário Mundial

Em cada ano, no penúltimo domingo de Outubro, a Santa Igreja recorda a cada um dos seus filhos o dever de ajudar as Missões em geral, por meio da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

A nós portugueses, que temos ainda tão grandes territórios à sombra da nossa bandeira, sobretudo na África, incumbe o sagrado dever de nos interessarmos por elevar o nível de vida e a situação moral desses nossos irmãos de cor, que vivem nas nossas Províncias Ultramarinas.

Ora o peditório que se faz no dia 21 nas igrejas e capelas de todo o continente de Portugal, nas Ilhas e no próprio Ultramar, destina-se integralmente às Missões portuguesas desde Cabo Verde até Timor.

Portanto, é justo que todos os portugueses se interessem por este peditório e sejam generosos a dar uma esmola, o mais avultada que possam, para fim tão cristão e patriótico.

Os missionários levam a esses nossos irmãos a luz da fé no verdadeiro Deus, o amor à Virgem Santíssima Nossa Senhora, que se dignou distinguir Portugal com as suas aparições em Fátima e, além disso, abrem nessas terras dispensários, escolas e oficinas, para melhorar o nível de vida dessa gente. Merecem ser ajudados a realizar a sua obra altruista e cristã.

E nós todos podemos dar o nosso contributo para este trabalho, que a todos nós interessa.

Neste DIA DAS MISSÕES, a Igreja e a Pátria pedem as nossas preces a Deus em favor do trabalho das Missões e dos Missionários, pedem o nosso auxílio monetário, e pedem ainda que demos às Missões os nossos filhos, se Deus lhes der a honra e a felicidade de os chamar à vida de missionários, que vão trabalhar directamente na vinha do Senhor. Angola é catorze vezes maior que o continente, e Moçambique é sete vezes maior que o mesmo continente. E contudo em Angola há apenas uns trezentos missionários, e em Moçambique o número é ainda menor. De há vinte anos para cá muito se tem progredido, mas há ainda muito que fazer para elevar essas nossas terras de Além-Mar.

Católicos, Portugueses, ajudai, particularmente neste dia as nossas Missões e os nossos missionários.

A. S.

## S. Bernardo

Realizou-se, no passado domingo, na freguesia de S. Bernardo, a Festa da Comunhão Solene e da Profissão de Fé das Crianças.

De manhã, celebrou a Santa Missa o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que, no momento oportuno falou às crianças, em linguagem simples e atraente; a Sagrada Comunhão foi distribuída às crianças e a muitos adultos.

Da parte da tarde, organizou-se uma procissão eucarística, na qual tomou parte grande multidão de fiéis; decorreu em ambiente de piedade ao Santíssimo Sacramento. Seguiu-se a administração do Santo Crisma a algumas dezenas de crianças e adultos.

O último número do programa da festa foi a Profissão de Fé das crianças preparadas para o acto, presidida ainda por Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup>.

A's cerimónias assistiram os revs. Padres Aníbal Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, e António Dias de Almeida, Ecnómico do mesmo Instituto.

Inscriva o seu filho na

Escola de Natação do  
**BEIRA MAR**

## A NOSSA MISSA

- 14—Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Calisto, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.  
15—S.ta Teresa de Avila, Virgem. Mis. Dilexisti, 1.<sup>a</sup> Or. pr. Cor branca.  
16—S.ta Hedvigis, Viúva. Mis. Cognovi, Or. pr. Cor branca.  
17—S.ta Margarida Maria, Virgem. Mis. pr. Cor branca.  
18—S. Lucas, Evangelista. Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.  
19—S. Pedro de Alcântara, Confessor. Mis. pr. Cor branca.  
20—S. João Câncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.  
21—Vigésimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S.to Hilário, 3.<sup>a</sup> Or. da Mis. da Propagação da Fé, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira e S. Bernardo  
8 — Vera-Cruz e Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira  
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo  
10 — Santa Joana e Vera-Cruz  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira  
12 — Misericórdia  
18 — Vera-Cruz.

## Ordenação

Recebeu a Ordem do Subdiaconado, no pretérito domingo, o seminarista Francisco Tiago Figueira Marques, natural de Estarreja e sobrinho do sr. D. Francisco Nunes Teixeira. A cerimónia realizou-se na Capela do Lar Feminino de Santa Joana Princesa.

Partiu no dia seguinte para Roma, onde vai frequentar a Universidade Gregoriana.



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado,  
sem mola e sem pelota

### MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

**Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
Dia 17 de Outubro**

# Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos EM ÁGUEDA

Dr. Alberto Souto que historiou a vida da Empresa, collocando-a no ambiente económico-social de Aveiro, através das últimas décadas; pode dizer-se, afirmou, que a Fábrica é um marco miliário no progresso de Aveiro. Em 1923 de sociedade familiar passou a sociedade anónima, em que entraram muitos capitais estranhos à região. Depois de lembrar a memória do fundador e de seus filhos, terminou dirigindo as suas saudações aos operários de Alvarães e Meadela, membros da mesma família.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil; falando do fundador, disse ser um homem de vontade forte e decidida, que foi capaz de nos legar tão grande obra e de educar nos mesmos ideais os seus filhos. «E ao cabo de sessenta anos — afirmou — bem se pode proclamar que a obra realizada honra a terra em que nasceu, espalhados que estão os seus frutos por todo o país». Depois de dizer que se nota bom entendimento nesta Empresa, dirigiu as melhores saudações a todos os que têm concorrido para o engrandecimento das Fábricas e os melhores votos de continuo progresso.

Foram a seguir distribuídos os «prêmios de dedicação» aos empregados e operários com mais de 25 anos de serviço. Foram contemplados 87, com fazenda para fato completo (homens) e xales (mulheres). Além destes, foram premiados com relógios de ouro José Nunes Vizinho (60 anos de serviço), Domingos Francisco Damas (58) e Francisco de Pina Formoso (53). Todos receberam também emblemas da Casa.

Inaugurou-se, depois, no Salão Nobre do Teatro, uma exposição de belos artefactos de Cerâmica e de alguns documentos sobre a vida da Sociedade.

## Missa e Inaugurações

No prosseguimento das comemorações, foi celebrada, às 11,30 horas do dia 7, a Santa Missa pelo Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro, na capela de S. Tomás. Ao Evangelho Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, fez uma admirável homilia sobre o trabalho — colaboração de Deus — e sobre a dignidade do trabalhador, cujo protótipo é Jesus Cristo — Divino Operário. O nosso Venerando Prelado aproveitou a ocasião para agradecer todas as gentilezas e favores que têm sido prestados pelas Fábricas Campos, Filhos, em benefício da Diocese, tanto ao Seminário como a igrejas ou capelas. A Missa foi acompanhada a cânticos, executados pelos revs. Padres Carmelitas.

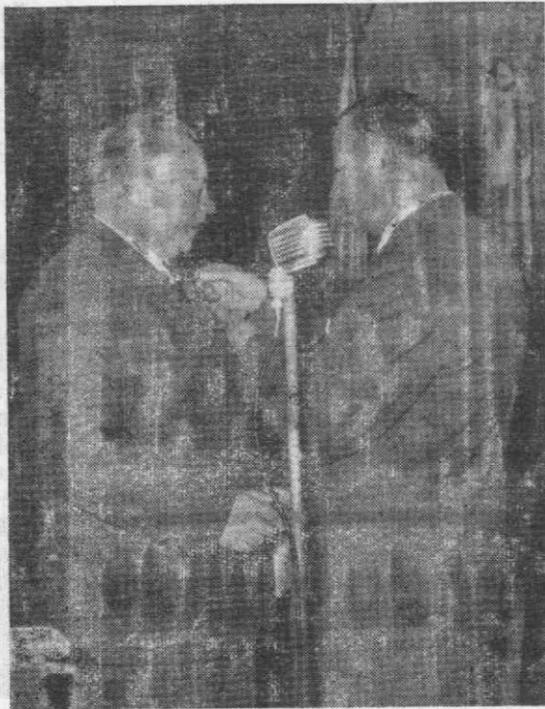
Na presença de entidades

— Continuação da 10.<sup>a</sup> página —

oficiais foram realizadas várias inaugurações: uma nova Secção para o fabrico de grês, uma instalação contra incêndios, uma nova central eléctrica e uma série de balneários.

## Almoço a convidados

Pelas 13 horas do mesmo



Prêmio ao trabalho e à dedicação

dia, efectuou-se no refeitório da Sociedade um almoço em honra dos seus convidados e colaboradores, que reuniu 360 pessoas. Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Dr. Alvaro Sampaio, Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Dr. Araújo Novo (Presidente da Câmara de Viana do Castelo), Coronel Costa Moreira, Dr. Alberto Souto, Dr. Carlos Villas Boas, Tenente-Coronel António Aires da Silva Braga Capitão Júlio Batel, Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Dr. Amadeu Cachim, Dr. José Pereira Tavares, Major José Alves Moreira, Desembargador Jaime de Melo Freitas, Coronel António Dias Leite e Ricardo Pereira Campos. Noutros lugares viam-se pessoas de destaque do meio aveirense. A sala encontrava-se artística e belamente decorada.

Aos brindes, que foram precedidos pela leitura de telegramas, feita pelo sr. Eng. Jorge Duarte Corte Real, falou em primeiro lugar o sr. Ricardo Pereira Campos, tendo começado por ler um telegrama do sr. prof. Francisco Augusto da Silva Rocha. Depois, usaram da palavra os srs. Dr. Alberto Souto, Dr. Alvaro Sampaio, Dr. Araújo Novo, Desembarg. Jaime de Melo Freitas e Carlos Aleluia.

Tendo falado o sr. Eduardo Cerqueira, pela Imprensa local e diária, encerrou a série dos brindes o Chefe do Distrito, que se congratulou com estas comemorações.

Afirmou que as festas haviam decorrido sob o do-

mínio da gratidão, da solidariedade, da expansão fabril e da fidelidade a certos princípios, legados pelos fundadores: fé em Deus, traduzida na festividade ao padroeiro e na caridade operante de construir habitações para os necessitados; «isso indica—terminou—que nesta casa se pensa que, sem o auxílio de Deus, não se pode avançar, não se pode progredir».

## Iluminações e festas populares

Durante as solenes comemorações, encontravam-se as casas da Sociedade iluminadas a primor, com milhares de lâmpadas eléctricas, espalhadas por todo o edifício, nas ruas de acesso e no largo fronteiro à capela de S. Tomás de Aquino. Arcos e festões em profusão embelezavam o recinto, dando-lhe marcado ambiente de festa.

Tanto na noite do dia 6 como na tarde e na noite do dia 7, realizaram-se aí concertos musicais pela Banda Amizade, com lançamento de fogo de artifício, os quais foram muito concorridos, não só pelo pessoal das Fábricas como também pelo povo da cidade.

★

Assim decorreram as festas comemorativas do 60.<sup>o</sup> aniversário das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de que demos pálido relato.

Não temos dúvida em dizer que—como afirmou o sr. Governador Civil—não esquecendo a Deus, os dirigentes poderão comemorar a sua fundação daqui a mais sessenta anos.

## Um sorriso, um gesto, uma graciosa atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.<sup>a</sup> tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
TELEF. 268 — AVEIRO

**Fotografia J. Ramos**

## Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

|   |                                      |                                      |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|
| HERBIS N.º 1<br>Dissolvente de ácido úrico  | HFRBIS N.º 4<br>Azia e más digestões | HERBIS N.º 8<br>Fígado e vesícula    |
| HERBIS N.º 2<br>Regularizador da Circulação | HERBIS N.º 5<br>Contra bronquites    | HERBIS N.º 9<br>Contra o hemorroidal |
| HERBIS N.º 3<br>Depurativo do sangue        | HERBIS N.º 6<br>Nervos e insónias    | HERBIS N.º 10<br>Tónico do coração   |
|   | HERBIS N.º 7<br>Rins e Bexiga        | HERBIS N.º 11<br>Laxativo suave      |

Preparados exclusivamente com plantas medicinais  
Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

## Revestiu-se de grande solenidade a homenagem prestada ao Comendador Pereira Júnior

Teve grande e expressivo brilho a homenagem que, no dia 30 de Setembro, foi prestada ao Comendador Manuel Pereira Júnior, ultimamente agraciado pelo Governo com as insígnias da Ordem de Benemerência, que nesse dia lhe foram impostas pelo Senhor Governador Civil. Por ela se avaliou quanta estima e consideração lhe dedica o povo de Agadão, de Belazaima e de Agueda.

Depois de ter chegado o sr. Governador Civil aos Paços do Concelho, realizou-se, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 12 horas, a cerimónia da entrega das referidas insígnias ao sr. Prof. Manuel Pereira Júnior, grande industrial do Rio Grande do Sul (Brasil), que muito tem feito pelo progresso da sua terra. Calcula-se que o total de subsídios que concedeu à



## Missa por alma

## de Adelaide da Silva Soares

No próximo dia 17 do corrente, às 7 horas da manhã, haverá uma Missa de 1.<sup>o</sup> aniversário, na igreja de Santo António, por alma de Adelaide da Silva Soares, que foi estremosa filha da sr.<sup>a</sup> D. Adélia da Silva e do sr. Diamantino Soares, Jardineiro-Chefe da Câmara Municipal de Aveiro.

A Missa será celebrada pelo rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, distribuindo-se, no fim, esmolas aos pobres.

freguesia de Agadão — a mais beneficiada — se eleva a quatrocentos contos.

A sessão foi presidida pelo Sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fez ladeado pelo homenageado e pelos srs. Cap. Fernão Marques Gomes, Dr. Alberto Catarino Nunes, Dr. Fausto de Oliveira, Prof. Bento Lopes e Prof. Boaventura Pereira de Melo. Estavam representações de várias instituições locais: bombeiros voluntários, ranchos folclóricos e crianças das escolas de Agadão e Belazaima. O salão foi, nesse dia, pequeno para conter a multidão.

Usaram da palavra os srs. Dr. Fausto de Oliveira, Dr. António Manuel da Cruz Antunes, Eng. Carlos Rodrigues, Prof. Floriano Baptista Beirão e o Governador Civil, que lhe impôs as insígnias. Por fim, comovido, o homenageado agradeceu ao Governo Português a distinção concedida, aos oradores as palavras proferidas e aos presentes a sua amiga presença.

Terminada a sessão, o sr. Comendador Pereira Júnior foi demoradamente cumprimentado.

Seguiu-se depois um almoço de homenagem, no Restaurante Santos, que decorreu no meio de grande alegria, tendo-se trocado no final afectuosos brindes. Os convivas foram em número de setenta.

Daqui, deste canto que nos é reservado, felicitamos o sr. Comendador Manuel Pereira Júnior, que, de novo e em breve, voltará para o Brasil. C.

## Segundo aniversário do «Litoral»

Com o último número, completou o segundo ano da sua existência o semanário aveirense *Litoral*, que nesta cidade foi fundado pelo sr. Dr. David Cristo, seu Director.

Apresentamos ao *Litoral* e a todos quantos nele e para ele trabalham as nossas felicitações e os desejos dos melhores êxitos no futuro.

## Almoço de homenagem

Um grupo de amigos promove no próximo dia 28 do corrente, no salão de festas das Fábricas Aleluia, um almoço de homenagem ao sr. Coronel Américo de Roboredo Sampaio e Melo.

## Pavimentação de um arruamento em Oliveirinha

Iniciaram-se no passado dia 1, os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, em Oliveirinha, obra para a qual o povo e a Junta participam com 56.700\$00.

## O problema das vocações sacerdotais

— Continuação da página 3 —

A condição dos Seminários em Portugal é difícil, não apenas sob o aspecto económico, mas, sobretudo, no aspecto moral e espiritual, uma vez que se erguem, com as suas aspirações e os seus objectivos transcendentais, num meio social que não se eleva à altura desejada e necessária.

É indubitável o serviço enorme pelos Seminários prestado à causa da educação nacional e à comunidade cristã, pela formação e instrução quase gratuitas de multidão ingente de jovens que, não chegando ao sacerdócio, se encontram por toda a parte em pontos de comando, em profissões liberais, na advocacia, no ensino, na magistratura. Continua a Igreja a ser a grande fomentadora da educação; por isso bem merece da Nação.

Mas o problema urgente e insubstituível de se dotar a Nação Portuguesa com um número indispensável de sacerdotes para a grande tarefa de evangelização continuará sem solução, enquanto as comunidades paroquiais, as famílias católicas e quantos vejam com inteligência a sua magnitude para o futuro da nacionalidade, se não resolvam a prestar imprescindível colaboração aos Pastores Diocesanos.

É toda uma mentalidade a refazer que exige oração, sacrifício, ambiente religioso familiar, preocupação dos leigos da Acção Católica, auxílio das Associações Religiosas, interesse vivo de todas as paróquias.

A Obra das Vocações e dos Seminários, existente em quase todas as Dioceses, propõe-se, de maneira expressiva, criar ambiente favorável aos intentos da Igreja, neste particular. Bem necessário se torna considerá-la numa visão realista, proporcionando-lhe os meios indispensáveis, tanto de natureza material como espiritual, afim de que possa transformar-se em instrumento eficaz de recrutamento e cultivo de vocação ao serviço da Igreja, que o mesmo é dizer ao serviço da Comunidade.

O índice inferior de seminaristas, em Portugal, deve preocupar aqueles que são portadores do património espiritual e das tradições religiosas herdadas dos nossos antepassados.

## Agradecimento

Silva Rocha, internado no Hospital de Aveiro, por motivo de doença grave, foi ali visitado por inúmeras pessoas de todas as classes sociais.

De fora e da terra muitos amigos se interessaram pelas suas melhoras e por todos os meios lhe traziam palavras animosas, consoladoras e votos de melhoras rápidas.

Era seu desejo poder agradecer pessoalmente; mas, porque o seu estado de saúde ainda não lho permite, vem desta forma declarar publicamente a sua gratidão, deixando o seu coração aberto, num profundo e inesquecível reconhecimento.

Aproveita a oportunidade para testemunhar aqui a maneira como foi tratado pelo seu médico assistente, sr. Dr. Moreira Lopes, clínico sabedor, vidente e previdente, a quem, pela sua solicitude e zelo, deve o seu já quase restabelecimento.

Não quero deixar também de se referir às religiosas do pavilhão onde estava hospitalizado, desde as Irmãs suas enfermeiras à Madre Superiora, que com os seus prontos tratamentos, cumprindo rigorosamente as prescrições médicas, ou com bondade cristã e palavras de conforto, lhe suavizavam o mal.

A todos dedica uma sentida gratidão.

## DESSPORTOS

— Continuação da página 3 —

ram réplica animosa sempre que lhes foi possível.

Iniciada a 2.ª parte, logo aos 3 m. Aguinaldo faz um centro e Calicchio aproveita para, de cabeça, fazer o segundo golo para o Beira Mar.

Aos 5 m. aparece Liberal com a cabeça ligada, indo ocupar o lugar de extremo direito.

Depois da entrada deste jogador, Aguinaldo passou a jogar a interior e Di Paola a médio.

O Beira Mar mantém-se ao ataque e aos 9 m. Guedes remata e Del Pinto, erguendo o braço toca a bola dentro da grande área. Assinalada a grande penalidade, o mesmo Guedes transforma-a no 3.º golo dos aveienses.

Três minutos depois é marcado um livre contra o Beira Mar e a bola, rematada com força, embate na barra transversal, apressando-se Victor Gaspar a afastar o perigo.

Nova avançada do Beira Mar e bom remate de Bello, que proporciona defesa valiosa de Henrique.

De novo de posse da bola, Aguinaldo caminha em grande velocidade para a baliza e é derrubado na grande área. Assinalado novo penalty, Guedes transforma-o e fixa o resultado em 4 0.

A partir deste momento,

ambos os grupos parecem conformados com o resultado e começa a deixar de notar-se o grande entusiasmo do início.

A equipa do Beira Mar foi muito homogênea, não havendo jogadores a distinguir. Guedes teve boa estreia e Aguinaldo agradou-nos mais quando a interior.

No Lourosa agradaram-nos Henrique e os restantes defesas, bem como Pereira e Lima.

O sr. Edmundo Carvalho, embora a arbitragem não tivesse grandes dificuldades, fez um trabalho bom e foi bem auxiliado pelos juizes de linha.

### Campeonato Distrital de Júniores

Por dificuldades surgidas à última hora, a A.F.A. adiou para o dia 21 do corrente o início do campeonato regional de júniores.

### Natação

O Beira Mar fez deslocar ao Porto no passado dia 5 do corrente uma equipa constituída por Eduardo R. Sousa (Atita) e Vasco Neto Naia, para disputar a Travessia do Porto a nado, numa distância de 8.000 metros.

A equipa classificou-se em 3.ª lugar, classificando-se nos dois primeiros lugares equipas do Alhandra e em 4.ª, o F. C. do Porto.



### Basquetebol

Illabum-Galitos e Esgueira-Recreio.

Zona Sul—1.º dia: Mogojores-Aguada e Sangalhos-Anadia; 2.º dia—Aguada-Sangalhos e Anadia-Mogojores; 3.º dia—Anadia-Aguada e Sangalhos-Mogojores.

A primeira jornada deve ser iniciada nos próximos dias 13 e 14.

Em jogo treino, defrontaram-se no passado domingo, no Campo do Parque desta cidade, as equipas de júniores do Aguias do Cértoma (Mogojores) e da Sociedade Recreio Artístico, sorrindo a vitória aos aveienses por 39-27 com 13-15 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Anselmo Soares, alinharam e marcaram:

Recreio—Alves (10), Revara, Pinho (4), Saviano (17), Armindo (6), Teixeira (2) e Pitarma.

Mogojores—António (9), Manuel, Valdemar (14), Albano (2), Alvaro (2), Salgado e Valente.

Para o Campeonato Regional, defrontam-se hoje, no Campo do Parque às 22 h. as equipas do R. Artístico e do Galitos, e amanhã, em Esgueira, às 11 horas, o Clube de Esgueira e o Illabum.

### Dr. Cunha Vaz

(Doenças dos olhos)

Vai mudar as suas consultas às 6.ªs feiras, das 12,30 às 15,30 para a «Gota de Leite» Rua José Estêvão, 75-1.º, com início no dia 26 de Outubro.

## Verdades enlouquecidas

— Continuação da 1.ª página —

tensões inovadoras de Descartes, muitas das verdades, então orgânicamente ordenadas, continuaram... Todavia, sem os fundamentos metafísicos, (a filosofia começou desde então a deixar de ser metafísica), que lhes garantissem a consistência, estas verdades desgarradas enlouqueram, ao capricho de sistemas ou paixões, deformando-se em excrescências abortivas e consequências fatais. A este respeito escreveu Maritain no «Primado Espiritual»: — «o mundo saído da Renascença e da Reforma está assolado, devastado por energias poderosas e verdadeiramente monstruosas, em que o erro e a verdade se misturam estreitamente e se alimentam um do outro: verdades que mentem e mentiras que dizem verdades».

O Cristianismo trouxe à civilização valores que se julgam indispensáveis à dignidade da pessoa humana, mas que de facto só se mantêm numa ordem cristã. Em boa verdade se pode dizer que a humanidade só se realiza em Críandade. O dilema está posto com toda a sua rigidez: ou sobrenatureza ou abaixo dela. O puramente humano não é a lei do homem. Ele foi chamado à sobrenatureza. Não se elevando até ela, decai.

Liberdade, Individualismo, Democracia, etc., que são afinal senão verdades enlouquecidas, saídas fora da ordem, resvalando ora para a anarquia

ora para a tirania, e sempre esmagando o homem?!...

Tem-se dito, (e é verdade), que Rousseau é o pai dos tempos modernos. E em que consiste toda a sua força atractiva e revolucionária senão na naturalização do Evangelho? Maritain no-lo provou com extraordinária clarividência em «Trois Reformateurs». «Lacizar o Evangelho — pergunta ele — e conservar as aspirações humanas do Cristianismo depois de suprimir a Cristo, não é isto precisamente a essência da Revolução?»

Esta «desintegração» fez ir pelos ares a civilização humana. É axioma da Escolástica que toda a forma superior contém em si as perfeições espalhadas nas formas inferiores. Tendo em conta esta verdade, facilmente se compreenderá que desmembrar o Cristianismo é atirar para o mundo semi-verdades destruidoras. *Corruptio optimi, pessima.*

É impossível, além de absurdo, pretender conservar «sem Cristo a obra de Cristo», tentar unir «uma forma viva com a sua corrupção».

«Verdades enlouquecidas», «verdades que mentem e mentiras que dizem verdades», continuarão assolando o mundo até que o homem, integrando-se numa cultura verdadeiramente geral e metafísica, as restaure na sua ordem salvadora.

Mário da Rocha

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje — D. Máxima Clementina Rangal de Quadros Rebocho Vaz; D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; e Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Amanhã — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Mia 15 — D. Maria das Dores Moreira da Cunha, esposa do sr. António Joaquim da Cunha; D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya); José Nordeste, filho do sr. José Nordeste; e Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho de Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — D. Delminda da Costa Sarrico Vieira Gamelas, esposa do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; e Prof. Galdísio Sarabando da Rocha.

Dia 17 — José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; e Alfredo da Costa Santos, Administrador do semanário Litoral.

Dia 18 — Maria do Rosário Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho; Padre Celerino dos Santos Creoulo; e Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — Maria Manuela de Fátima Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria João Biscaina, neta da sr.ª D. Sara Biscaina; D. António Xavier Manoel (Atalaya); Emílio da Silva Campos; e Dr. José Vieira Gamelas.

### Casamento

No passado dia 30 realizou-se em Avanca o casamento da sr.ª D.

Maria Augusta Resende da Costa, filha da sr.ª D. Rosa Pais de Resende Rodrigues e do sr. Custódio da Costa Rodrigues, com o sr. Alvaro Pinho da Costa Leite, filho da sr.ª D. Maria Ascensão da Costa Leite Pinho e do sr. Artindo Soares de Pinho.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Matilde de Matos Silva Tavares de Almeida e o sr. Raimundo Tavares de Almeida e do noivo seus pais.

O enlace matrimonial efectuou-se na capela de Santa Luzia, daquela freguesia, oficiando o Rev.º Pároco, sr. P.º Amador Fidalgo, que celebrou a Santa Missa e fez a costumada alocação aos nubentes.

Em casa dos pais da noiva foi servido um copo de água a uma centena de convidados, sendo uma parte considerável de Vale de Cambra, terra do noivo. Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Arménio Cardo, Reitor de Avanca, Abade de Vale de Cambra, Eng.º Fernando Resende, José Maria da Silva, Raimundo Tavares de Almeida, Victor Hugo Gomes Miller, P.º António Oliveira e finalmente o noivo.

O Correio do Vouça deseja a este novo lar cristão as melhores felicidades.

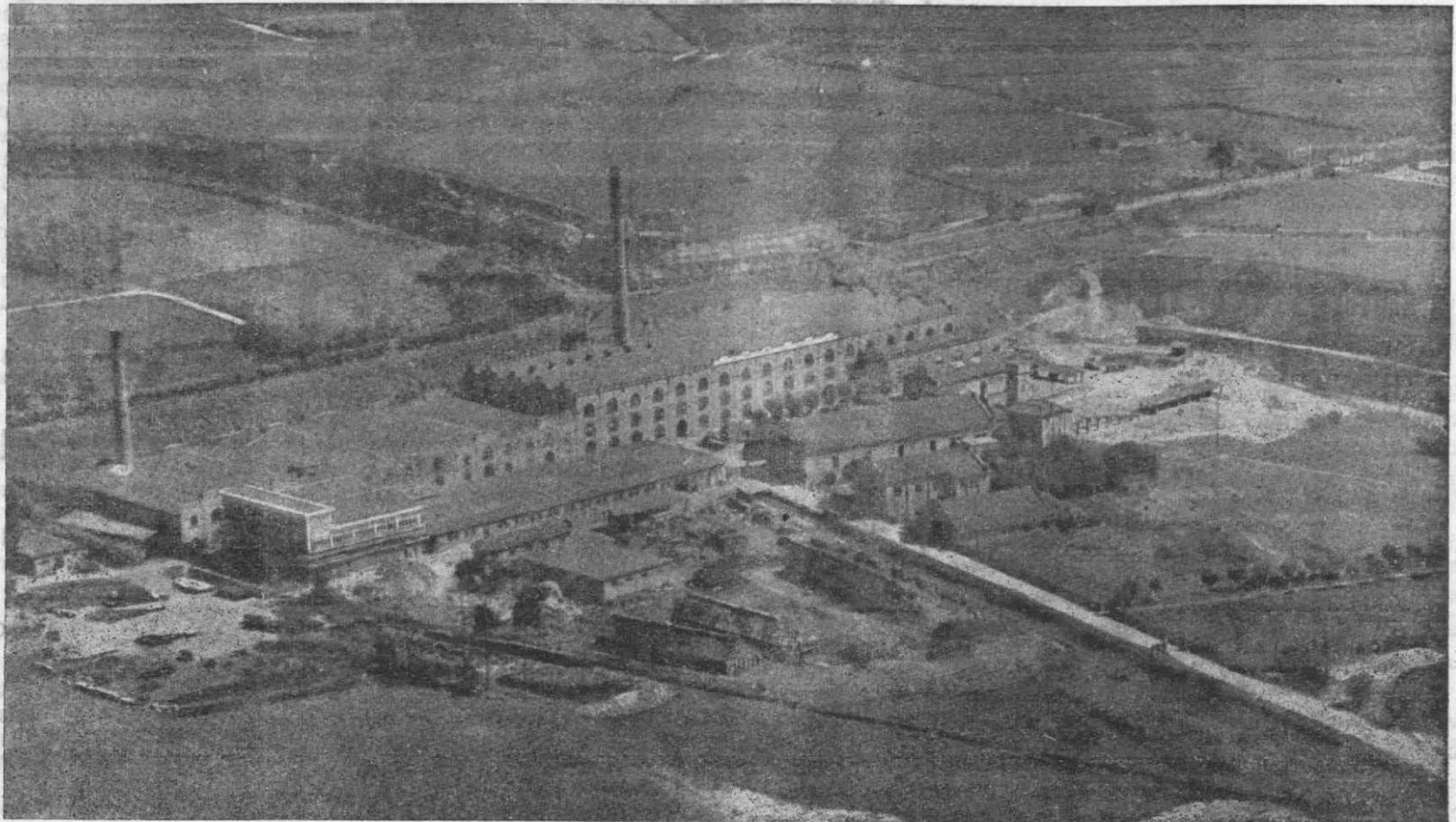
### De regresso

Regressou de Espanha, onde passou as férias com sua família, o sr. Alberto Mendonça.

Já se encontra nesta cidade, de regresso das Caldas da Rainha, a sr.ª D. Ester Mesquita de Noronha e o nosso dedicado colaborador sr. Carlos Alberto Martins.

Das Termas de Monfortinho, onde passou alguns dias com sua família, regressou o Sr. Dr. Alberto Soares Machado, distinto médico em Aveiro.

# Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos



Actuais instalações das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, em Aveiro

pelos srs. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Dr. Mário Graça, Dr. Alberto Souto, Ricardo Pereira Campos e outras individualidades de destaque no meio industrial.

Aos brindes, usou primeiramente da palavra o sr. Ricardo Pereira Campos, Administrador-Delegado da Empresa, que, referindo-se às presentes comemorações, agradeceu a todos os operários e encarregados a sua valiosa colaboração e disse da intenção em que estava de muito brevemente levar a efeito diversas obras de auxílio aos operários, em especial um bairro de moradias e uma creche.

Nesta altura foram descerrados, para continuarem na mesma sala, os retratos dos srs. Domingos Francisco Damas e Francisco Pereira Campos, respectivamente encarregados da Secção de Telha e Tijolo e da Secção do Grés, que ficarão a atestar a dedicação e o amor ao trabalho.

Falaram depois os srs. Silvério Francisco Damas, chefe da Secção de Modelação; Alberto Rafeiro, em nome do operariado da sede; David Rodrigues de Carvalho, em representação do pessoal das outras dependências; João Vieira, pelas Faianças de S. Roque; e o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.

A encerrar a série dos brindes, usou da palavra o sr. Bispo Auxiliar que, depois de fazer algumas afirmações sobre a doutrina social católica, congratulou-se pelo modo

como nas Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, se pratica a boa camaradagem entre operários e patrões, num verdadeiro ambiente familiar.

Seguidamente, fez-se a distribuição de 52 enxovais, destinados aos filhos dos operários, nascidos no ano de 1956.

## Busto do Fundador

Com a presença do sr. Bispo Auxiliar e do sr. Governador Civil procedeu-se depois ao descerramento do busto do fundador, bronze de Joaquim Meireles, e duma placa comemorativa, colocados em largo ajardinado nos terrenos privativos da Sociedade.

Após ter dito algumas palavras, o sr. Ricardo Pereira Campos pediu ao sr. Governador Civil que descerrasse o busto, enquanto, para descobrir a lápide, foi convidado o sr. José Nunes Vizinho, o operário mais antigo.

No pedestal do busto, pudemos ler a seguinte inscrição:

«A Jerónimo Pereira Cam-

pos (1828-1907). Homenagem dos seus sucessores comemorando o 60.º aniversário da fundação da Fábrica Jerónimo Pereira Campos. Aveiro, Outubro de 1956».

Na placa, em mármore, com as inscrições e motivos decorativos em bronze—desenho das Fábricas Aleluia e fundição de Paula Dias & Filhos, L.da, lê-se:

«Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

Homenagem à Família Pereira Campos no 60.º aniversário da fundação da primeira Fábrica.

A Jerónimo Pereira Campos (1828-1907) criador e impulsionador da Indústria de Cerâmica de Construção Civil na Fábrica das Agradas desde a fundação em 1896 até ao seu falecimento;

A Henrique Pereira Campos (1874-1944) colaborador desde a fundação até ao seu falecimento;

A João Pereira Campos (1877-1946) colaborador desde a fundação até 1911;

A Domingos Pereira Campos (1872-1946) colaborador desde 1902 até ao seu falecimento;

A Ricardo Pereira Campos (1870-1953) colaborador desde 1920 até ao seu falecimento.

Aveiro, Outubro 1956»

Na sala nobre dos escritórios foram ainda descerrados, em breve cerimónia, os retratos de Henrique, João, Domingos e Ricardo Pereira Campos.

## Sessão Solene

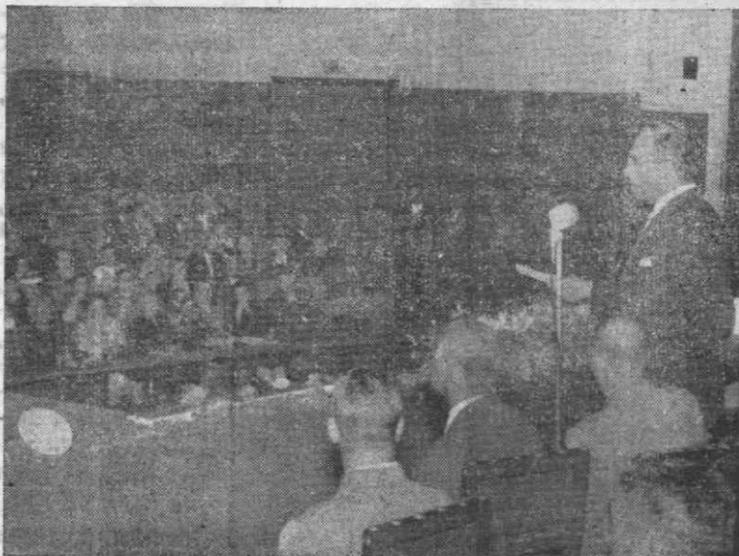
Eram cerca de 17 horas quando se iniciou, no Cine-Teatro Avenida, uma Sessão Solene, na qual foram também distribuídos numerosos prémios. A ela presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito; ladearam-no, na mesa de honra, os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Tenente-Coronel Costa Moreira, representante do Comando Militar; Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga, Capitão do Porto de Aveiro; Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu Na-

cional; Major José Alves Moreira, representante do Regimento de Infantaria 10; Ricardo Pereira Campos, Administrador-Delegado das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos; e Dr. Alberto Souto, Presidente da Assembleia Geral das mesmas Fábricas. O sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes encontrava-se em lugar de honra, ladeado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar. Ao fundo do palco viam-se os estandartes das Fábricas Campos, Filhos, do Sindicato Nacional de Indústria Cerâmica, das Fábricas Aleluia, do Sport Clube Beira Mar, da Banda Amizade e dos Bombeiros Voluntários.

Falou em primeiro lugar o sr. Ricardo Pereira Campos, que começou por explicar a razão de ser das presentes festas; não esqueceu a admirável figura de S. Tomás de Aquino, padroeiro das Fábricas, em cuja honra se levavam a efeito vários números do programa; e disse da intenção em que estava de oferecer uma casa ao Património dos Pobres, em sufrágio das almas dos fundadores, a construir no local mais conveniente.

Levantou-se, depois, o sr.

— Continua na pág. 8 —



«A obra realizada honra a terra em que nasceu» —

— disse o Senhor Governador Civil ao encerrar a Sessão Solene

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.318

Aveiro, 13-10-956

(espaço reservado ao endereço) 47

AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO